

Os candidatos

Divulgação



David Teixeira Alves

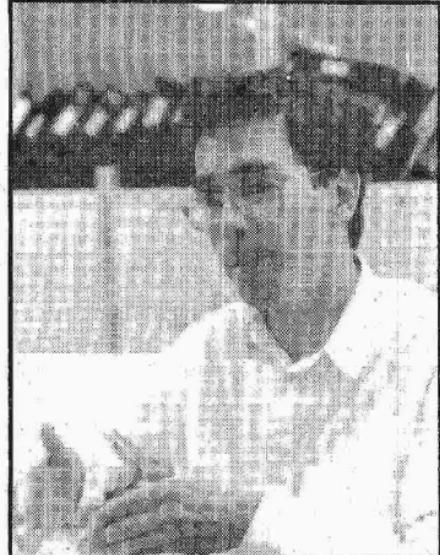
Em defesa da área Cruls

O candidato a deputado distrital pelo PSC, David Teixeira Alves, que reside em Brasília desde 1958, acredita que "agora é a hora da construção política da cidade". Ele diz que não poderia ficar de fora no momento em que está sendo traçado o futuro da cidade que ajudou a construir. "Não podemos permitir que os destinos desta cidade sejam traçados por pessoas que não tenham amor por Brasília e que não estejam comprometidas com o encaminhamento adequado de seus problemas".

Teixeira diz que tem uma "visão mais global" dos problemas do DF e pretende atuar politicamente na futura Câmara Legislativa para que Brasília alcance não apenas sua emancipação política, mas, principalmente, sua independência econômica. Teixeira apóia a tese de incorporação do território reservado à implantação da Capital da República demarcado pela missão Cruls em 1894 e até hoje não anexado ao DF. Para o candidato do PSC, esta é a única saída para assegurar emprego, saúde, e transportes" já que não é mais possível encontrar solução para os problemas de Brasília de forma isolada". Na sua opinião, Brasília já esgotou todas as suas possibilidades dentro de seus limites.

Lembrando que vivem hoje no Distrito Federal quase dois milhões de pessoas, Teixeira Alves afirmou que é necessário implementar problemas na área social que atenda a todas elas com dignidade. "Temos de trabalhar não apenas para quem mora no DF, mas também para acolher aqueles que aqui chegam, já que a previsão é de que Brasília terá, no ano 2000, quatro milhões de habitantes.

Leo Pimentel



José Ostom Damasceno

Um artista em campanha

Candidato a deputado distrital pelo Partido Democrático Social (PDS), o escritor e artista plástico José Ostom Damasceno estabeleceu a industrialização do Distrito Federal como ponto prioritário de sua plataforma eleitoral. Ele defendeu um projeto que propicie a criação de indústrias com capacidade para gerar novos empregos e reverter investimentos para saúde e educação. O desenvolvimento sócio-econômico do DF, na sua avaliação, deve ter a industrialização como base e contar, parelamente, com a formação e treinamento especializado dos profissionais.

Para isso, Ostom Damasceno pretende, se eleito, propor a implantação de um programa que garanta a instalação nas cidades-satélites, de escolas técnicas destinadas à formação em áreas voltadas para o comércio e indústria. Natural do Ceará, há 27 anos morando no Gama, seu principal reduto eleitoral, Ostom, 30 anos, é também professor de inglês e empresário do setor de panificação. Para sua primeira participação em uma eleição, o candidato defende também um projeto de fiscalização do setor de saúde, envolvendo médicos, enfermeiros, psicólogos e membros da comunidade, destinado a vistoriar nos hospitais e centros de saúde o cumprimento dos métodos e procedimentos adequados.

A plataforma de Ostom inclui ainda a realização de debates e forum de discussão sobre temas importantes para a população do DF, como o sistema de transporte público. Defensor da construção de um metrô de superfície, o candidato acredita que esse projeto deve ser amplamente analisado pela sociedade.